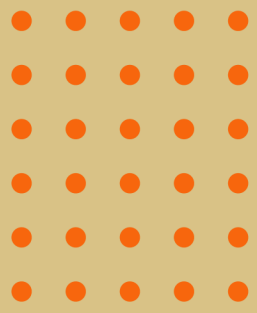




Estilística

Figuras de pensamento

Milla Gama



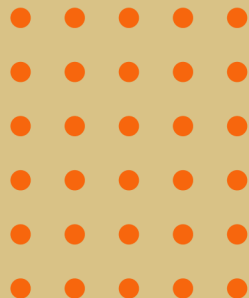


Sumário

- **Figuras de Pensamento**

1. **Antítese**
2. **Oxímoro (Paradoxo)**
3. **Gradação ou Clímax**
4. **Personificação ou Prosopopeia**
5. **Ironia**
6. **Apóstrofe**
7. **Alusão**
8. **Quiasmo**

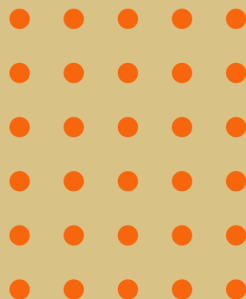
- **Exercícios**
- **Texto para leitura e análise**





Introdução

As figuras de linguagem de pensamento referem-se a recursos linguísticos que permitem trabalhar um texto expressando pensamentos, sentimentos e abstrações de forma criativa e sugestiva. Ao contrário das figuras de linguagem voltadas para a descrição de imagens sensoriais, as figuras de linguagem de pensamento focam-se na representação e na manipulação de ideias e conceitos e ajudam na hora de encontrar o tom da narrativa.

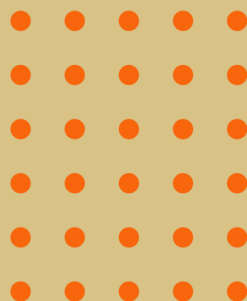




Antítese

A antítese é uma figura de linguagem que consiste na aproximação de termos ou ideias opostas em uma mesma frase, com o objetivo de criar um contraste marcante. Na antítese, as ideias opostas não se excluem, elas fazem sentido juntas, pois a antítese estabelece relações entre palavras que designam significações opostas. É comum trabalhar a oposição de termos como quente e frio, dia e noite, sentimentos contrários, etc. Essa técnica é frequentemente utilizada na escrita criativa para destacar a dualidade de conceitos, enfatizar conflitos ou criar impacto emocional.


Definição





Antítese

Propósito

- **Contraste e dualidade:** A antítese enfatiza o contraste entre termos ou ideias opostas, destacando sua dualidade e conflito.
 - **Ênfase emocional:** Ao destacar a oposição entre conceitos, a antítese pode criar um impacto emocional no leitor, despertando sentimentos de surpresa, admiração ou reflexão.
 - **Estilística e expressão:** A utilização da antítese adiciona uma camada de complexidade e originalidade à escrita, tornando-a mais interessante e cativante para o leitor.
- 



Antítese

Como aplicar

- **Identifique os conceitos opostos:** Determine quais termos ou ideias opostas deseja destacar na frase.
- **Crie o contraste:** Coloque os termos opostos em oposição direta na mesma frase, criando um contraste marcante.





Antítese

Exemplo

*“A casa era angústia e calma.”
(A mensagem – Clarice
Lispector)*





Oxímoro/ Paradoxo

Definição


O oxímoro é uma figura de linguagem que consiste em uma afirmação contraditória, com ideias e termos opostos e absurdos.





Oxímoro/ Paradoxo

Propósito

- **Provocar reflexões:** O paradoxo desafia as expectativas do leitor, levando-o a refletir sobre ideias aparentemente contraditórias. É uma figura excelente para explorar questões de classe, raça, gênero, poder e hierarquia.
 - **Gerar interesse:** Ao apresentar uma contradição absurda, o oxímoro envolve o leitor, seja pela curiosidade, estranheza ou pela empatia que ele pode resultar.
 - **Transmitir complexidade:** O oxímoro é uma forma eficaz de transmitir nuances de significado e destacar a complexidade da condição humana e do mundo ao nosso redor.
- 



Oxímoro/ Paradoxo

Como aplicar

- **Provocar reflexões:** O paradoxo desafia as expectativas do leitor, levando-o a refletir sobre ideias aparentemente contraditórias. É uma figura excelente para explorar questões de classe, raça, gênero, poder e hierarquia.
- **Gerar interesse:** Ao apresentar uma contradição absurda, o oxímoro envolve o leitor, seja pela curiosidade, estranheza ou pela empatia que ele pode resultar.
- **Transmitir complexidade:** O oxímoro é uma forma eficaz de transmitir nuances de significado e destacar a complexidade da condição humana e do mundo ao nosso redor.






Oxímoro/ Paradoxo

Exemplo

“mas nunca abria a porta, que não era minha, porque “dentro desta casa não se fecha porta de quarto”, embora a do quarto dela estivesse sempre fechada, o que não me impedia de ouvir seu ronco de bruxa.” ($1+1=2$: $2-1=0$ – Fernanda Caleffi Barbetta)






Gradação ou clímax

Definição


A gradação, também conhecida como clímax, é uma figura de linguagem que consiste na disposição de termos ou ideias em uma sequência ascendente ou descendente de intensidade, culminando em um ponto de maior impacto. Na escrita criativa, a gradação é uma ferramenta poderosa para criar tensão, suspense e emoção, levando o leitor a um ápice dramático.





Gradação ou clímax


Propósito

- **Criação de tensão:** A gradação mantém o interesse do leitor ao aumentar progressivamente a intensidade da narrativa, levando-o a um ápice dramático.
 - **Geração de suspense:** Ao construir uma sequência ascendente de eventos ou emoções, a gradação mantém o leitor envolvido na história, ansioso para descobrir o que acontecerá em seguida.
 - **Impacto emocional:** O clímax da gradação é o ponto de maior impacto na narrativa, capaz de evocar uma resposta emocional intensa no leitor.
- 



Gradação ou clímax

Como aplicar

- **Escolha dos elementos:**
Selecione os elementos da narrativa que deseja dispor em uma sequência de intensidade crescente ou decrescente.
 - **Construção da sequência:**
Organize os elementos de forma a criar uma progressão natural de intensidade, culminando no ponto de maior impacto.
 - **Mantenha a coerência:**
Certifique-se de que a gradação seja coesa e fluída, mantendo a atenção do leitor ao longo da narrativa.
- 



Gradação ou clímax

Exemplos

1. **Gradação ascendente:** “Fiquei imprevisível, sem contrapeso, sem marido que me atenuasse o ímpeto de ir ao parapeito da janela e me atirar na história, encarar a esposa dele, entrar no escritório dela e entregar os papéis da separação, impondo uma assinatura como condição de não aplicar, onde nela eu alcançasse, uma injeção letal, ou incendiar seu rosto e apagar o fogo com meu sapato.” (A Pediatra – Andrea Del Fuego).
2. **Gradação descendente:** “Desmarquei consultas, liberei minha funcionária por uns dias, o consultório ficou aos cuidados da secretária eletrônica.” (A pediatra – Andrea Del Fuego)





Personificação ou prosopopeia

A personificação, também conhecida como prosopopeia, é uma figura de linguagem que atribui características humanas, como sentimentos, ações e qualidades, a objetos inanimados, animais ou conceitos abstratos. Na escrita criativa, essa técnica é utilizada para criar uma conexão emocional entre o leitor e os elementos da narrativa, tornando-os mais acessíveis e significativos.

Exemplos





Personificação ou prosopopeia

Propósito

- **Humanização de elementos:** A personificação humaniza objetos inanimados ou conceitos abstratos, permitindo que o leitor se identifique e se conecte emocionalmente com eles.
- **Enriquecimento da narrativa:** Ao dar vida aos elementos da narrativa, a personificação torna a experiência de leitura mais vívida e envolvente, estimulando a imaginação do leitor.
- **Transmissão de significado:** Através da personificação, os escritores podem transmitir significados mais profundos e complexos, explorando as emoções e os comportamentos humanos através de metáforas e imagens vívidas.





Personificação ou prosopopeia

Como aplicar

- **Escolha dos elementos:** Selecione os objetos inanimados, animais ou conceitos abstratos que deseja personificar na narrativa.
- **Atribuição de características humanas:** Atribua características humanas, como sentimentos, ações e qualidades, aos elementos selecionados, utilizando metáforas e descrições detalhadas.
- **Equilíbrio e coerência:** Use a personificação com moderação e de forma coerente com o tom e o estilo da narrativa, evitando exageros que possam parecer artificiais ou forçados.





Presonificação ou prosopopeia

Exemplos

*“Da calçada, observo meu carro solitário, atestando que ninguém mais vem a este bairro doente.”
(Diáspora – Moacir Fio)*

“O igarapé era triste.” (Por entre as pedras as águas choram – Monique Malcher)





Ironia

Definição

A ironia é uma figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia de forma contrária ao que se espera, geralmente com o intuito de transmitir sarcasmo, humor ou crítica. Na escrita criativa, a ironia é uma ferramenta poderosa para criar nuances de significado, provocar reflexões e gerar impacto emocional nos leitores.





Ironia

Propósito

- **Transmitir sarcasmo:** A ironia permite ao escritor expressar-se de forma sutil e indireta, transmitindo sarcasmo ou zombaria sem ser explicitamente agressivo.
- **Criar humor:** Ao apresentar uma situação que vai contra as expectativas do leitor, a ironia pode gerar humor e entretenimento, adicionando leveza à narrativa.
- **Provocar reflexões:** A ironia convida o leitor a questionar suas próprias crenças e preconceitos, estimulando reflexões sobre temas importantes ou controversos.





Ironia

Como aplicar

- **Identifique o contexto adequado:** Escolha cuidadosamente o contexto e o tom da narrativa para aplicar a ironia de forma eficaz.
- **Crie contraste:** Apresente uma situação ou afirmação que contradiga as expectativas do leitor, destacando o contraste entre a aparência e a realidade.
- **Mantenha o equilíbrio:** Use a ironia com moderação e de forma equilibrada, evitando exageros que possam comprometer a credibilidade da narrativa.





Ironia

Exemplo

“Depois veio a nora de Ipanema com dois netos e a babá. O marido viria depois. E como Zilda – a única mulher entre os seis irmãos homens e a única que, estava decidido já havia anos, tinha espaço e tempo para alojar a aniversariante – e como Zilda estava na cozinha a ultimar com a empregada os croquetes e sanduíches, ficaram: a nora de Olaria empertigada com seus filhos de coração inquieto ao lado; a nora de Ipanema na fila oposta das cadeiras fingindo ocupar-se com o bebê para não encarar a concunhada de Olaria; a babá ociosa e uniformizada, com a boca aberta. E à cabeceira da mesa grande a aniversariante que fazia hoje oitenta e nove anos. (Feliz aniversário – Carice Lispector)



Apóstrofe

Definição

A apóstrofe é uma figura de linguagem que consiste em interpelar, ou dirigir-se diretamente, a uma pessoa ausente, a um objeto inanimado, a uma divindade ou a uma ideia abstrata. É um tipo de vocativo, de caráter conotativo, usado, principalmente, em textos literários, para criar um senso de proximidade e envolvimento emocional entre o narrador e o objeto interpelado. Então ela não é apenas um vocativo, um chamamento, uma interpelação, uma invocação. É um termo independente da oração, pois não faz necessariamente parte de sua estrutura. Ou seja, a apóstrofe é um vocativo que assume a função de figura de linguagem a partir do momento em que extrapola sua função denotativa para dar mais expressividade à frase.



Apóstrofe

Propósito

- *Expressão de emoções intensas: A apóstrofe permite ao escritor expressar emoções intensas, como amor, raiva, admiração ou desespero, de forma mais direta e pessoal.*
- *Criação de intimidade: Ao dirigir-se diretamente ao objeto interpelado, a apóstrofe cria um senso de intimidade e conexão emocional entre o narrador e o leitor.*
- *Envolvimento do leitor: Através da apóstrofe, o escritor pode envolver o leitor de forma mais ativa na narrativa, fazendo com que ele se sinta parte da experiência emocional descrita.*





Apóstrofe

Como aplicar

- **Identifique o objeto interpelado:** Escolha cuidadosamente o objeto, pessoa ou ideia a ser interpelado na narrativa.
- **Desenvolva o contexto:** Construa um contexto narrativo que justifique a interpelação, seja através de uma situação emocionalmente carregada ou de uma reflexão íntima do narrador.
- **Utilize linguagem emotiva:** Utilize linguagem emotiva e pessoal ao dirigir-se ao objeto interpelado, transmitindo as emoções do narrador de forma vívida e autêntica.





Apóstrofe

Exemplos

*“Adelaide amada, necessito deixá-la por um instante, você concordaria? “É preferível que fique, Carlos”, jurava que a havia escutado com meus ouvidos estuporados. Latejam meus ouvidos, sinto os tímpanos afogados em pus e sangue.”
(Não há um 707 sequer a pousar no solo superior – Annalu Braga)*

*“Meu Deus, aquele bando de famintos não ousaria atacar Constâncio. Não! Não ousariam.”
(999 – Wilson Júnior)*





Alusão

Definição

A alusão é uma figura de linguagem que consiste em fazer referência a pessoas, eventos, obras de arte, mitologia ou outros elementos culturais conhecidos pelo público-alvo. Essa técnica é utilizada para agregar profundidade e significado à narrativa, estabelecendo conexões intertextuais que enriquecem a experiência do leitor.





Alusão

Propósito

- **Enriquecimento da narrativa:** A alusão adiciona camadas de significado à narrativa, fazendo referência a elementos culturais que podem ser reconhecidos e interpretados pelo leitor.
- **Criação de conexões intertextuais:** Ao fazer referência a obras literárias, mitologia ou eventos históricos, a alusão estabelece conexões intertextuais que ampliam o entendimento e o impacto da narrativa.
- **Contextualização e profundidade:** As alusões situam a obra em um contexto cultural mais amplo, proporcionando ao leitor uma compreensão mais completa e enriquecida da história e dos personagens.





Alusão

Como aplicar

- **Escolha do elemento aludido:** Selecione cuidadosamente o elemento cultural ao qual deseja fazer referência, considerando seu impacto e relevância para a narrativa.
- **Integre a alusão de forma sutil:** Incorpore a alusão de forma natural e orgânica à narrativa, evitando interrupções bruscas ou explicativas.
- **Estabeleça conexões significativas:** Utilize a alusão para estabelecer conexões significativas com a narrativa, enriquecendo a experiência do leitor e ampliando seu entendimento da história.



Exemplo

“Nas festas, é introduzido como estudioso de arte, o que invariavelmente deságua em conversas vagas e lamentáveis sobre estética, quadros de Van Gogh ou Monet, ou pior ainda, nomes badalados no mercado, os queridinhos da temporada, cujo valor artístico se deve exclusivamente à lavagem de dinheiro. Mais de uma vez se viu elogiando Michaël Borremans ou Georg Baselitz na tentativa de provocar alguma reação, mas são todos fleumáticos e, sobretudo, blefadores.” (O amigo morot – Moacir Fio





Quiasmo

Definição

O quiasmo é uma figura de linguagem caracterizada pela disposição cruzada de termos em uma frase ou na estrutura de uma obra. Essa técnica cria uma simetria na construção da linguagem, contribuindo para a harmonia e o ritmo do texto.





Quiasmo

Propósito

- **Elegância na linguagem:** O quiasmo confere uma elegância estilística à narrativa, através da disposição simétrica dos termos.
- **Ênfase em ideias:** Ao repetir e inverter termos de forma cruzada, o quiasmo destaca ideias importantes, tornando-as mais memoráveis para o leitor.
- **Ritmo e fluidez:** A estrutura simétrica do quiasmo contribui para o ritmo e a fluidez da narrativa, cativando a atenção do leitor e tornando a leitura mais agradável.





Quiasmo

Como aplicar

- **Identifique os termos a serem cruzados:** Escolha cuidadosamente os termos que serão dispostos de forma cruzada na frase ou na estrutura da obra.
- **Construa a estrutura simétrica:** Organize os termos de modo que a disposição cruzada crie uma estrutura simétrica e harmoniosa.
- **Mantenha a coerência:** Certifique-se de que o quiasmo contribua para o sentido da frase ou da obra, mantendo a coesão e a clareza na comunicação.





Quiasmo

Exemplo

*“Cheguei. Chegaste / Tu vinhas
fatigada e triste / e triste e
fatigado eu vinha.” (No Meio do
Caminho – Olavo Bilac)*





Exercícios

1. Diálogo interno

Sabe a sensação de estar sentindo ou pensando coisas diversas ao mesmo tempo? Baseado nisso, escreva um monólogo interno de um personagem que está enfrentando um dilema moral ou emocional. Permita que o personagem expresse seus pensamentos, dúvidas e conflitos internos de forma franca e autêntica. Explore as figuras de pensamento, brinque com a ironia, a antítese e o paradoxo, crie tensão com o clímax, personifique objetos, coisas ou animais, use a apóstrofe, faça alusões. experimente o quiasmo. Enfim, inspire-se nas figuras de linguagem apresentadas nesse módulo.





Exercícios

2. Diálogo entre personagens

Escreva um diálogo entre dois personagens deixando o sentido verdadeiro das falas está implícito ou subentendido. Ao invés de comunicar diretamente seus sentimentos ou intenções, os personagens podem usar linguagem figurada, insinuações ou sugestões para transmitir suas verdadeiras emoções ou intenções. Explore como essa falta de comunicação direta pode criar tensão, conversa. Aplique as figuras de linguagem que mais fizeram sentido para você, inclusive as figuras das aulas anteriores.





Texto para leitura e análise

- Você vai ler em seguida a crônica "O amor nos tempos de polarização política" de Mariana Novaes. Conforme você o lê, procure identificar as figuras de linguagem de pensamento utilizadas nele. Anote as que encontrar. Se quiser anotar as figuras semânticas e sintáticas que identificar, pode também.
- Caso você esteja lendo um livro de ficção no momento, procure observar o uso de figuras de linguagem de pensamento no texto. Anote para começar a criar um banco de referências para você.
- As anotações não precisam ser no papel, pode anotar no Google Docs, nos aplicativos de anotações do celular, no tablet, no computador. Faça como for mais confortável para você.





O amor nos tempos de polarização política

Superado o luto pelo fim de um relacionamento amoroso que durou dez anos (cujos motivos do término não cabe aqui abordar, pois intimidade com o leitor tem limite), decidi testar o Tinder, encorajada por amigos preocupados com o grau de seriedade da minha relação com o Netflix. Primeiro choque: em poucos minutos nesse menu humano me deparo com vários colegas de profissão e, sem jeito, quero sumir (já era o meu anonimato!). Em tempos de passaralhos e crise na mídia, parece ter mais jornalistas no Tinder que em muitas redações por aí.






O amor nos tempos de polarização política

Em tempos de passaralhos e crise na mídia, parece ter mais jornalistas no Tinder que em muitas redações por aí. Segunda surpresa: as pessoas agora se importam com política –ao ponto de isso virar nota de corte na hora da paquera. Como se já não estivesse suficientemente difícil...

No começo, achei que quem tinha mudado era eu. Afinal, há uma década (jovem), importava mais se o pretendente usava crocs (fuééém! Reprovado!) do que saber em quem ele tinha votado nas últimas eleições. Mas não, não foi só eu quem revii as minhas prioridades. O Brasil mudou. E agora não basta apenas sair bem na foto: é preciso sair bem na foto E não ser coxinha –ou não ser petralha (a inclinação política fica a gosto do freguês).





O amor nos tempos de polarização política

Qual não foi o meu espanto ao ver ditados da Clarice Lispector – como o simpático “amar os outros é a única salvação individual que conheço” – dividindo o espaço da descrição pessoal com frases bem menos receptivas como “você que votou na Dilma: FOOOORA!!!” ou “reaças, nem gastem seu tempo comigo”. Definitivamente não vivemos uma época boa para os opostos se atraírem. Ou melhor, os opostos podem até se atrair, mas considerando as demonstrações de agressividade da nossa era de polarização, eles correm o risco de protagonizar uma versão politizada do Romeu & Julieta (e a gente sabe como isso acabou, não?). A torcer por um final mais feliz.





O amor nos tempos de polarização política

De olho nesse nicho, crescem os rumores de que empreendedores do amor estariam desenvolvendo o PoliTinder: um app para unir pretendentes com as mesmas inclinações ideológico-partidárias e, assim, quem sabe diminuir as chances de uma desilusão amorosa mais adiante (já que a desilusão política ninguém pode garantir que não vá ocorrer).

Os mais românticos dirão que tudo não passa de um exagero. Convenhamos, no calor da paixão, esses detalhes tão pequenos de nós dois pouco importam.





O amor nos tempos de polarização política

Apaixonados, nos iludimos na esperança de convencer o outro a trocar de lado até a próxima votação. "Mas amor, esse Governo adotou a mesma política econômica que a gente adotaria. Até nomearam o Joaquim Levy!", falaria o nosso Romeu da oposição. "Até a Kátia Abreu virou ministra" –ele não desiste. "Nem me venha com esse golpe pra cima de mim! Ou vai dormir no sofá!", rebateria nossa Julieta governista, enfática. Quem nunca tentou mudar a pessoa amada que atire o primeiro título de eleitor.

Mariana Novaes - El país Brasil

